

# IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024

Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"



## PROMOVENDO A SAÚDE REPRODUTIVA DE MULHERES AUTISTAS: A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO SEXUAL INCLUSIVA

**Sofia Martins Teixeira<sup>1</sup>, Francisco Rael Campos Alves<sup>2</sup>, Luyse Tavares Veloso de Queiroz<sup>3</sup>, Paulo Ermeson Ferreira Dutra<sup>4</sup>, Consuelo Antonino Batista<sup>5</sup>**

A saúde reprodutiva de mulheres autistas é um tema pouco explorado, mas de suma importância para a garantia de seus direitos. A falta de recursos, suporte profissional e orientação adequada às famílias resulta em barreiras significativas no acesso à educação sexual para pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA), o que contribui para a vulnerabilidade dessas mulheres. O estudo visa analisar o impacto da educação sexual inclusiva na saúde reprodutiva de mulheres atípicas, reconhecendo desafios e apresentando estratégias adaptadas. Trata-se de uma revisão narrativa da literatura desenvolvida em Outubro de 2024. A identificação das fontes aconteceu através do Google Acadêmico. Empregou-se os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): "Transtorno do espectro autista", "Saúde reprodutiva" e "Saúde da mulher". Utilizando como critério de inclusão artigos publicados nos últimos 10 anos, na língua portuguesa que atendiam aos objetivos da pesquisa, resultando em 3 artigos para análise. A revisão dos artigos evidenciou a relevância da educação sexual inclusiva para a saúde reprodutiva de mulheres autistas, destacando as dificuldades enfrentadas por adolescentes e suas famílias. Foi identificada a ausência de orientações claras sobre o desenvolvimento sexual de pessoas com TEA, especialmente para mulheres. As famílias relatam escassez de suporte profissional e materiais específicos, levando à infantilização e à dificuldade em apoiar adequadamente as experiências sexuais, dessas mulheres. Além disso, déficits em habilidades sociais e comunicação dificultam a compreensão de normas sociais e diferenciação de comportamentos em espaços públicos e privados, aumentando a vulnerabilidade a situações de riscos. Conclui-se que a educação sexual inclusiva é de suma importância para a promoção de uma boa saúde reprodutiva para essas mulheres autistas. Fortalecer políticas públicas e intervenções que

---

<sup>1</sup>Universidade Regional do Cariri, e-mail: [sofia.martins@urca.br](mailto:sofia.martins@urca.br)

<sup>2</sup>Centro Universitário Doutor Leão Sampaio, e-mail: [rael.psic@gmail.com](mailto:rael.psic@gmail.com)

<sup>3</sup>Universidade Regional do Cariri, e-mail: [luyse.queiroz@urca.br](mailto:luyse.queiroz@urca.br)

<sup>4</sup> Universidade Regional do Cariri, e-mail: [paulo.ermeson@urca.br](mailto:paulo.ermeson@urca.br)

<sup>5</sup> Psicopedagoga pela Faculdade Internacional do Delta, e-mail: [psicopedagogaconsu@gmail.com](mailto:psicopedagogaconsu@gmail.com)

# IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVENBRO de 2024

Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"



capacitem essas famílias e desenvolvam habilidades sociais nas pessoas com autismo é fundamental para garantir sua autonomia, segurança e o livre exercício de seus direitos sexuais.

**Palavras-chave:** Saúde Reprodutiva. Mulheres Autistas. Educação Sexual Inclusiva.